



Nota de Imprensa:

Palavra dada aos agricultores é palavra não honrada pelo Governo

O Partido Social Democrata acusa o Governo de mentir aos agricultores e de os colocar perante uma situação financeira grave, quebrando, uma vez mais, a palavra dada e não honrando a palavra dada.

De acordo com a divulgação do calendário de pagamentos comunitários do PEPAC, mais de 90% destes pagamentos só será processado em finais de novembro, contradizendo a promessa da Ministra da Agricultura e Alimentação perante o sector e face às várias perguntas efetuadas pelo PSD sobre o prazo de pagamentos. Em todas as respostas a Ministra da Agricultura e Alimentação foi perentória afirmando que os pagamentos aos agricultores seriam assegurados em outubro.

O PSD considera que o não cumprimento do prazo e o atraso na previsão dos pagamentos comunitários é mais uma quebra de confiança entre o executivo e os agricultores e suas confederações. É mais uma palavra dada que não é honrada pelo Governo.

Com esta decisão o Governo estará não só a falhar com um compromisso político, mas a empurrar os agricultores portugueses para uma situação de desvantagem concorrencial perante os seus parceiros comunitários, e ainda, a colocar em risco a viabilidade financeira das explorações agrícolas com obrigações financeiras junto da banca.

O Partido Social Democrata que sempre defendeu um sistema de pagamentos comunitários célere e previsível, considera que o atraso em causa será muito prejudicial ao sector agrícola nacional e exemplifica a política do partido socialista de “palavra dada, é palavra não honrada”.

15 de setembro de 2023